

Oecp news

ENVIRONMENTAL SOLUTIONS JOURNAL
Nº 78 | ABRIL 2023



**O PLANO DE
MANEJO**

VOÇOROCA

**MARKETING
AMBIENTAL**



Capa: Logo do Refúgio de Vida Silvestre Estadual da Serra da Estrela, Unidade de Conservação para qual a ECP está elaborando o Plano de Manejo.



SUMÁRIO

Editorial

ESTÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA O TORNEIO MAIS IMPORTANTE DO CAMPO OLÍMPICO DE GOLFE, QUE ACONTECERÁ DE 26 A 28 DE MAIO. GARANTA A SUA PARTICIPAÇÃO.



3

Editorial

4

O Plano de Manejo

6

Marketing Ambiental

8

Visita de Nick Edmund

10

O Fenômeno da Voçoroca

O meio ambiente equilibrado é de extrema importância para a qualidade de vida de todos os seres vivos, incluindo os seres humanos. Isso ocorre porque o meio ambiente é responsável por fornecer os recursos naturais necessários para a sobrevivência, bem como por regular os processos ecológicos essenciais para a manutenção do equilíbrio do planeta.

Entre os recursos naturais fornecidos pelo meio ambiente, podemos citar a água, o ar e os alimentos. Sem um meio ambiente equilibrado, esses recursos podem se tornar escassos, poluídos ou comprometidos, o que pode afetar a saúde e o bem-estar de todos os seres vivos.

Além disso, o meio ambiente equilibrado é essencial para a manutenção dos ecossistemas, que são responsáveis por fornecer serviços ambientais fundamentais, como a regulação do clima, a polinização das plantas, a purificação do ar e da água, entre outros.

Outro aspecto importante do meio ambiente equilibrado é que ele contribui para a preservação da biodiversidade, que é a variedade de espécies de seres vivos existentes na Terra. A biodiversidade é essencial para a manutenção do equilíbrio ecológico, além de ser fonte de recursos importantes para a alimentação, a medicina e a indústria.

Portanto, a preservação e a conservação do meio ambiente equilibrado são fundamentais para garantir um futuro sustentável para as gerações presentes e futuras. Não esqueça que é responsabilidade de cada um de nós, faça a sua parte!

Patrícia Klotz

EXPEDIENTE

Direção: Carla Favoreto e Carlos Favoreto
Diagramação e Edição: Patrícia Klotz
Editorial: Patrícia Klotz
Fotos: Equipe ECP e outras fontes.

ECP - ENVIRONMENTAL SOLUTIONS

Avenida das Américas, nº 3.301
Bloco: 02 Lojas: 120 e 121
Barra Business Center
Barra da Tijuca | Rio de Janeiro

(021) 2431.2438
(021) 3328.1925



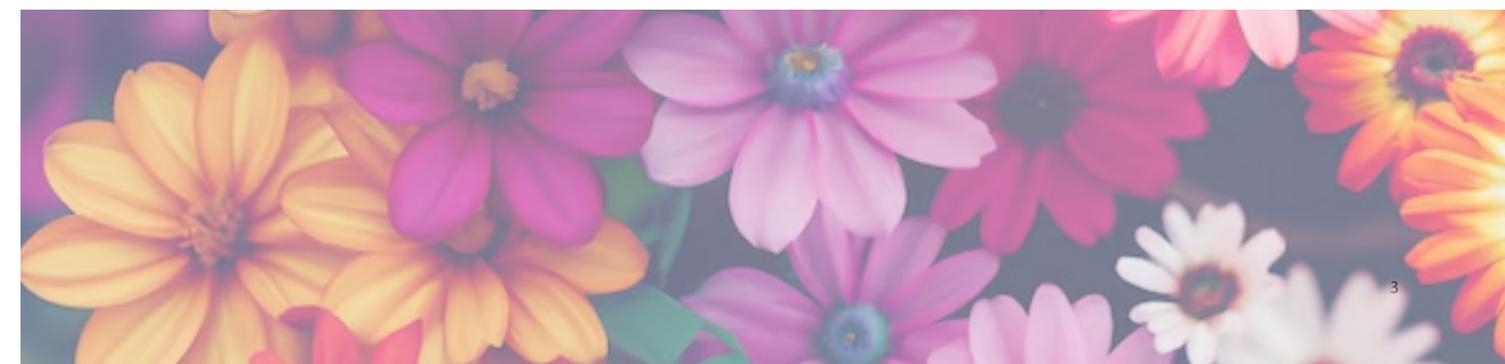
ECP Environmental Solutions



facebook.com/ECPrío



@ECPrio



O PLANO DE MANEJO

A ECP Environmental Solutions está elaborando o Plano de Manejo do Refúgio de Vida Silvestre Estadual da Serra da Estrela.



POR PATRICIA KLOTZ

FOTO EQUIPE ECP | INEA

Plano de Manejo de Unidade de Conservação é um documento técnico que estabelece as diretrizes, objetivos, metas, estratégias e ações necessárias para a gestão de uma unidade de conservação. Essas unidades podem ser áreas protegidas de diversas categorias, como parques nacionais, reservas biológicas, estações ecológicas, entre outras.

O Plano é baseado em uma série de estudos técnicos e científicos que fornecem informações detalhadas sobre a biodiversidade, os ecossistemas, as paisagens e as características culturais presentes na unidade de conservação. Entre os estudos técnicos e científicos que podem fundamentar o Plano de Manejo, podemos destacar:

Levantamento da flora e fauna: levantamentos detalhados da flora e fauna presentes na unidade de conservação, incluindo inventários das espécies, mapeamento da distribuição geográfica e análises sobre as condições ecológicas necessárias para sua sobrevivência.

Levantamento das características geológicas e do solo: informações sobre a geologia, topografia e solos da área, incluindo mapeamento detalhado, caracterização dos processos geológicos em curso e análises sobre os impactos das atividades humanas.

Análise dos impactos ambientais: estudos sobre os impactos ambientais potenciais das atividades humanas na área, incluindo análises sobre a poluição, as mudanças climáticas, as atividades agropecuárias, o turismo, entre outras.

Diagnóstico socioeconômico: análise da situação socioeconômica da população local, incluindo informações sobre a demografia, a economia, a cultura e as relações com a unidade de conservação.

Zoneamento ecológico-econômico: divisão da área da unidade de conservação em zonas com diferentes graus de proteção e uso, considerando as características ecológicas e socioeconômicas da região.

Esses e outros estudos técnicos e científicos fornecem informações essenciais para a elaboração do Plano de Manejo, orientando a gestão da unidade de conservação e garantindo a conservação da biodiversidade e a promoção do uso sustentável dos recursos naturais e culturais presentes na área protegida.

O Plano deve ser atualizado periodicamente para garantir a efetividade da gestão da unidade de conservação. Ele estabelece as regras e orientações para o uso dos recursos naturais e culturais presentes na área protegida, bem como as medidas necessárias para garantir a conservação da biodiversidade e a proteção dos ecossistemas.

O Plano de Manejo é de extrema importância para a gestão adequada de uma unidade de conservação. Aqui estão algumas das principais razões:

Orientação: o Plano de Manejo orienta a gestão da unidade de conservação, definindo as diretrizes, objetivos, metas e ações necessárias para a conservação da biodiversidade, bem como para a promoção do uso sustentável dos recursos naturais e culturais presentes na área protegida.

Transparência: o Plano de Manejo estabelece as normas e diretrizes para o uso público da unidade de conservação, garantindo a transparência na gestão e evitando conflitos entre diferentes grupos de usuários.

Participação: o processo de elaboração do Plano de Manejo deve envolver a participação da comunidade local, de organizações não governamentais e de outros interessados na conservação da biodiversidade, garantindo a inclusão de diferentes pontos de

vista e a construção de uma gestão compartilhada.

Legalidade: a elaboração do Plano de Manejo é obrigatória por lei para todas as unidades de conservação do Brasil, conforme a Lei do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC). Assim, o Plano de Manejo é um documento legal que garante a legitimidade da gestão da unidade de conservação.

Efetividade: o Plano de Manejo é um instrumento de gestão dinâmico, que deve ser atualizado periodicamente para garantir a efetividade da gestão da unidade de conservação. Com base nas informações e dados atualizados, o Plano de Manejo pode ser ajustado e aprimorado, garantindo a efetividade da gestão da área protegida.

A ECP Environmental Solutions foi contratada para elaborar o Plano de Manejo do Refúgio de Vida Silvestre Estadual da Serra da Estrela, localizada nos municípios de Petrópolis, Duque de Caxias e Magé, a Unidade de Conservação tem como objetivo de consolidar o corredor de biodiversidade da Mata Atlântica na Serra do Mar, o Refúgio de Vida Silvestre Estadual da Serra da Estrela é membro dos Conselhos da APA Petrópolis, Reserva Biológica do Tinguá, Parque Nacional da Serra dos Órgãos e Mosaico Central Fluminense. A Equipe multidisciplinar da ECP está em pleno vapor na elaboração do Plano. Todo o trabalho está sendo supervisionado pela equipe do INEA - Instituto Estadual do Ambiente, o Plano de Trabalho foi elaborado pela equipe da ECP e foi aprovado pelo comitê do INEA que o validou. Todo o Plano será elaborado conforme o Plano de Trabalho cumprindo todos os prazos estabelecidos.



Time ECP e INEA durante a apresentação do PT do Plano de Manejo.

MARKETING AMBIENTAL: VOCÊ CONHECE?

O que é e como ele pode ajudar a melhorar a imagem das empresas?

O marketing ambiental teve origem nas décadas de 1960 e 1970, quando começaram a surgir movimentos ambientalistas ao redor do mundo. Nessa época, a poluição e os impactos ambientais decorrentes das atividades industriais começaram a chamar a atenção da sociedade e das autoridades governamentais.

Com o tempo, as empresas começaram a perceber que a adoção de práticas sustentáveis poderia ser benéfica tanto para o meio ambiente quanto para a imagem e reputação da empresa. A partir daí, surgiram as primeiras estratégias de marketing ambiental, que consistiam em promover os produtos e serviços das empresas utilizando a temática ambiental, destacando suas práticas sustentáveis e comprometimento com o meio ambiente.

Nos anos 80, houve uma crescente preocupação com o consumo consciente e a preservação do meio ambiente, e o marketing ambiental se consolidou como uma importante ferramenta de comunicação para as empresas. Nessa época, surgiram as primeiras certificações ambientais, como a ISO 14001, que estabeleceram padrões para a gestão ambiental das empresas e deram maior credibilidade às suas práticas ambientais.

Atualmente, o marketing ambiental continua sendo uma estratégia importante para as empresas, mas com uma maior exigência por parte dos consumidores e da sociedade em geral em relação à transparência e efetividade das práticas sustentáveis adotadas pelas empresas.

Portanto o marketing ambiental é um conjunto de estratégias e ações utilizadas pelas empresas para promover seus produtos e serviços de forma sustentável e responsável com o meio ambiente. Essas estratégias po-

dem incluir a adoção de práticas sustentáveis em suas operações, a utilização de materiais recicláveis em seus produtos, a comunicação sobre suas ações ambientais e a participação em projetos de preservação ambiental.

O objetivo do marketing ambiental é estabelecer uma relação mais consciente e responsável entre a empresa e seus clientes, mostrando que a organização se preocupa com o meio ambiente e está comprometida com a preservação dos recursos naturais. Isso pode contribuir para aumentar a reputação da empresa e a fidelização de seus clientes, especialmente aqueles que valorizam empresas que atuam de forma sustentável.

No entanto, é importante que as empresas adotem práticas ambientais concretas e efetivas, e não apenas utilizem o marketing ambiental como uma estratégia de comunicação vazia. Algumas empresas podem utilizar práticas de marketing ambiental de forma oportunista, ou seja, para se beneficiarem da crescente preocupação das pessoas com o meio ambiente, sem necessariamente adotar ações concretas para reduzir seu impacto ambiental.

No entanto, outras empresas realmente possuem uma consciência ecológica e adotam práticas de marketing ambiental como forma de comunicar suas ações sustentáveis e incentivar outras empresas a seguirem o mesmo caminho.

É importante analisar as práticas e intenções das empresas que utilizam o marketing ambiental para avaliar se se trata de oportunismo ou consciência ecológica. Além disso, é fundamental que as empresas adotem ações concretas para minimizar seu impacto ambiental, ao invés de apenas utilizar o marketing ambiental como uma estratégia de comunicação.

Porque os consumidores se importam se as empresas de quem compram se preocupam com o meio ambiente.

Por PATRICIA KLOTZ
Foto Facebook/AlertaTijucas



55%

55% dos consumidores pagam mais por produtos e serviços de empresas comprometidas com causas sociais e ambientais.



52%

52% dos consumidores fizeram pelo menos uma compra nos últimos 6 meses de uma empresa socialmente responsável.



52%

52% dos consumidores verificam as embalagens dos produtos para saber se são sustentáveis.



73%

73% dos consumidores afirmam que estão dispostos a mudar seus hábitos de consumo para reduzir o impacto ambiental.



Nick Edmund com a bandeirinha do seu projeto no buraco 4 do Campo Olímpico de Golfe.

A VISITA DE NICK EDMUND

POR PATRICIA KLOTZ

FOTO EQUIPE OGC

O fundador da campanha “Global Golf4 Cancer” visitou o Campo Olímpico de Golfe.

O Campo Olímpico de Golfe recebeu a visita de Nick Edmund, um especialista da indústria do golfe e o fundador da campanha de caridade chamada “Global Golf4 Cancer”, que tem como objetivo arrecadar fundos para pesquisa e apoio ao tratamento do câncer. A campanha incentiva golfistas e clubes de golfe ao redor do mundo a participarem de eventos e a doarem para a causa. Os fundos arrecadados através da Global Golf4 Cancer são direcionados diretamente para instituições de caridade e organizações de pesquisa do câncer.

Edmund é famoso no meio, autor de 27 livros da modalidade e ex-diretor da empresa projetista de campos de golfe do multicampeão Nick Faldo. Nick foi diagnosticado com câncer por 4 vezes e utiliza sua própria história para difundir a campanha.

Segundo ele, a escolha do número 4 tem um significado especial, pois une particularidades do esporte e estatísticas da doença. Nick hasteou a bandeira da campanha Global Golf 4 Câncer no buraco 4. Nick Edmund percorre o mundo divulgando o seu projeto e incentivando pessoas a vencerem a doença.



Mantenedora : FSFA Fundação São Francisco de Assis

APOIO:



centro educacional



 Educação

 Saúde

 Assistência Social

 Esporte

 Lazer

 Meio Ambiente





A CIDADE DO MARANHÃO QUE PODE SUMIR POR CONTA DO FENÔMENO DA VOÇOROCA

Foi decretada pela Prefeitura estado de Calamidade Pública devido ao aumento do fenômeno na região.

POR PATRICIA KLOTZ

FONTE | IMAGEM G1

Um fenômeno geológico chamado "voçoroca" pode fazer desaparecer completamente a cidade de Buriticupu, a 417 quilômetros de São Luís, no Maranhão. O termo tem origem tupi-guarani e significa "terra rasgada".

O fenômeno da voçoroca é um processo de erosão que ocorre em terrenos com declive, principalmente em regiões de solo frágil e clima árido ou semiárido. É caracterizada por uma grande cavidade em forma de "V" ou "U" que se desenvolve devido à retirada do solo pela ação da água das chuvas e pelo escoamento superficial.

A voçoroca pode ser formada por diferentes fatores, como o desmatamento, o uso inadequado do solo, a falta de cobertura vegetal e o mau uso da água. Ela é considerada um grave problema ambiental, pois pode causar prejuízos à produção agrícola, à biodiversidade e à qualidade da água.

A cidade maranhense convive com a voçoroca, palavra de origem tupi-guarani que significa terra rasgada, há mais de 30 anos. E a situação piora no período chuvoso. Atualmente, são 26 buracos gigantes avançando sobre a cidade. Alguns desses abismos têm até 70 metros de profundidade e 500 metros de comprimento. As primeiras voçorocas se formaram a partir da rápida expansão urbana de Buriticupu, como consequência do desmatamento da vegetação nativa em áreas de alta declividade.

O Prefeito do município chegou a decretar estado de calamidade pública diante do aumento das voçorocas após uma temporada de fortes chuvas. Segundo

o decreto, as voçorocas representam risco para cerca de 220 famílias do entorno.

Para prevenir a formação de voçorocas, é importante adotar práticas de conservação do solo, como:

Existem diversas práticas de conservação do solo que podem ajudar a prevenir a formação de voçorocas, entre elas:

Plantio de árvores e plantas: as árvores e as plantas ajudam a reter a água da chuva e a proteger o solo, evitando a erosão.

Terraceamento: que consiste na construção de degraus no terreno para reduzir o impacto da água da chuva e aumentar a infiltração no solo.

Controle do uso da água: é importante controlar o uso da água, evitando o desperdício e garantindo que ela seja utilizada de forma adequada.

Manejo adequado do solo: o manejo adequado do solo inclui a adoção de práticas que visam conservar a sua estrutura e fertilidade, como a rotação de culturas, a adição de matéria orgânica e o uso de técnicas de plantio direto.

Construção de barreiras: a construção de barreiras físicas, como muros de contenção, pode ajudar a evitar a formação de voçorocas em áreas críticas.

Uso de práticas conservacionistas: a adoção de práticas conservacionistas, como o plantio direto, a cobertura do solo com palhada e a construção de curvas de nível, pode ajudar a prevenir a formação de voçorocas e a melhorar a qualidade do solo.

Nós escolhemos Inovar!

A photograph of a large, leafless tree in a field at sunset. The sun is low on the horizon, casting a warm, golden glow over the scene. The tree's shadow is cast long and dark on the ground in the foreground.

Somos a **ECP** **Environmental Solutions**

Uma equipe multidisciplinar com experiência em consultoria ambiental e urbanística em projetos e obras, destacando Mineração, Complexos Esportivos, Indústrias, Portos, Marina, Loteamentos, Construção Civil, Parques e Reservas, Tratamentos de Efluentes, em regiões do Brasil, coadjuvando desde a escolha do terreno até a operação do Empreendimento.

Nosso trabalho é fornecer meios e recursos que atendam as necessidades construtivas e de funcionamento dos empreendimentos dos nossos clientes para uma perfeita harmonia entre a ação do homem, a proteção ambiental e o desenvolvimento urbano da região no qual se inserem os Projetos.

Seja qual for o seu projeto, estudo, ou obra, conte com inovação.

Conte com a ECP!